



# FUNDO AMAZONIA

RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 01

**APL BABAÇU: uma experiência das quebradeiras de coco da pré-amazônia maranhense**

**ASSEMA – Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão**

**Período de Acompanhamento: 01 de julho de 2016 a 30 de abril de 2017**

**Data: 25/09/2017**

## A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

*Informar aqui as principais atividades realizadas no período no âmbito do projeto, os eventuais problemas enfrentados e as medidas adotadas para solucioná-los.*

*Mencionar a execução, no período, das metas estabelecidas no Plano de Monitoramento do Quadro Lógico. O “Grau Percentual de Execução Física” deve ser preenchido na planilha “Grau Percentual de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O grau percentual de execução física deverá ser estimado pelo beneficiário utilizando critérios e metodologia de cálculo adequados ao projeto.*

### **Componente 1 - Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Lago do Junco - AMTR.** **Subprojeto – SAF Mulher e Sabonetes “Babaçu Livre”.**

#### **Produto 1.1 - Ampliação da Produção de sabonete/Reforma e manutenção da fábrica de sabonetes “babaçu livre”.**

Quanto ao Produto/Serviço 1.1, não tivemos ações previstas para o período em tela.

#### **Produto 1.2 - 40 Hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF’s) e Sistemas Integrados.**

No período de julho de 2016 a fevereiro de 2017, mulheres extrativistas do coco babaçu, juntamente com suas famílias desenvolveram ações para implantação de 40 hectares de sistemas agroflorestais (SAF’s), sob a orientação da ATERF (assistência técnica e extensão rural florestal) desenvolvida pela ASSEMA na região Pré Amazônica/Médio Mearim do Estado do Maranhão.

Para identificar as mulheres que iriam desenvolver os SAF’s, a associação, assessorada pela ATERF da ASSEMA, realizou reuniões para definir os critérios de participação, e para informar as pessoas sobre a finalidade da proposta, que seria combater o desmatamento na Amazônia Maranhense, a partir do fortalecimento de atividades produtivas sustentáveis, tais como, agroextrativismo do babaçu, recuperação de áreas com a implantação de SAF’s consorciado com o babaçu, manejo florestal com agregação de valor econômico e ambiental.

O principal critério adotado foi a determinação das pessoas em desenvolver em suas áreas atividades produtivas sustentáveis.

Antes de adentrar no detalhamento das atividades, julgamos importante conceituar a compreensão do que seja, na prática os Sistemas Agroflorestais (SAF’s) e Sistemas Integrados. Estes representam um conjunto de espécies florestais e atividades de criação, manejo extrativista e processamento. Todas integradas num só espaço geográfico. Ou seja, não veremos puro e somente SAF’s implantados nessas áreas, mas sim esse mesmo espaço ocupado por pastagem consorciada ao babaçu, reserva de madeira consorciada com babaçu, pomar de frutíferas, hortas, tanques de piscicultura, pocilga, aviário e outras.

Os 40 hectares de SAF Mulher, do componente 1, foram implantados por 23 famílias, que habitam áreas descontínuas com diferentes formas de apropriação da terra, porém todas dedicadas culturalmente ao aproveitamento integral e conservação do babaçu. Dentre as áreas envolvidas nas atividades temos 7 (sete) comunidades rurais do município de Lago do Junco que ocupam áreas privadas, de posse regular de pequenos agricultores familiares, e áreas públicas, 4 (quatro) do Estado e 2 (duas) da 1 da União.

Para apoiar a implantação dos SAF’s as famílias, juntamente com ASSEMA, buscaram parcerias com o poder público municipal do Lago do Junco, que disponibilizou um veículo para

ajudar na distribuição de adubo entre as comunidades. Isto por que as condições de tráfego das estradas não eram adequadas para os veículos de grande porte destinados pelos fornecedores do adubo.

Uma expectativa levantada na parceria, é a possibilidade de o poder público construir pequenos açudes para captação de águas das chuvas e assim poder alimentar a irrigação de parte dos SAF's.

O trabalho da equipe técnica, contratada pelo projeto, foi munir as famílias de informações técnicas a respeito do preparo das áreas, abertura e adubação dos berços para receber as mudas. A equipe também realizou treinamentos quanto ao uso e manutenção adequada dos equipamentos (máquinas e EPI's), preparo de caldas orgânicas para prevenir e proteger as espécies jovens quanto ao ataque de doenças.

Outra intervenção importante da equipe, foi no âmbito da busca de parcerias com órgão públicos (secretarias de agricultura) e privados (sindicatos rurais). Estas parcerias foram no sentido de garantir outros apoios às famílias, como melhorias de caminho de acesso e, a longo prazo, abertura de possíveis mercados para os produtos.

No campo das dificuldades, temos a destacar que o processo de identificação, classificação e escolha dos fornecedores de mudas, equipamentos e adubação, foi bastante demorado pelo fato de não dispormos desses serviços na região, porém ocorreu sem prejuízos a implantação do sistema. Para a cotação de preço das mudas não conseguimos apresentar as 3 (três) propostas orçamentárias exigidas, pois os fornecedores identificados não possuíam nota fiscal, ou não dispunham da quantidade necessária, ou não entregavam o produto.

Uma dificuldade comum as atividades, foi a demora, em torno de 8 meses, do órgão ambiental estadual (SEMA- Secretaria Estadual do Meio Ambiente) em liberar as DDLA (declaração de dispensa de licença ambiental), necessárias para a implantação dos SAF's. Isso em função de que não havia Estado um marco legal que regulamentasse as atividades florestais e extrativistas. Portanto tivemos que aguardar a emissão da portaria 32/2015 para que as DDLA fossem emitidas.

Para realizar as atividade "1.2.1 - Aquisição de um conjunto agroflorestal para desenvolvimento de SAF's" e "1.2.2 -Implantação de 40 hectares de sistemas agroflorestais (aquisição de um conjunto insumos para desenvolvimento de SAF's)", observamos a necessidade de solicitar ao apoiador, alterações na composição dos itens, sem prejuízo ao objetivo e orçamento da atividade, o que foi autorizado conforme mensagens de e-mail, datada de 20/10/2016, 31/10/2016

Esclareço que para a atividade 1.2.2 houve mudança nas espécies a serem adquiridas em função da necessidade de aumentar a variedade das espécies frutíferas e madeireiras, assim também houve redução na quantidade das espécies que estavam pensadas originalmente, isto ocorreu em todos os componentes que previa estes itens.

Outra justificativa para as alterações foi as especificidades das áreas/solos em relação ao tipo de espécies adaptáveis e também o espaçamento, que para espécies madeireira precisa haver uma redução do numero de espécies para poder obter um bom desenvolvimento da planta, por isso se reduziu a quantidade para ganhar em qualidade, isso ocorreu no componente 1 e 6, razão pela qual houve gasto abaixo do liberado.

Essas alterações surgiram após avaliação técnica da equipe, que levou em consideração as áreas disponíveis, o grau de ausência de espécies, a composição do arranjo em quantidade e diversificação e também a aptidão e necessidades das famílias. Essas conclusões não poderiam ter acontecido anteriormente, no momento da elaboração da proposta pelo fato de não termos ainda a definição das famílias e áreas a serem ocupadas pelos SAF's. Cabe lembrar que as famílias possuem arranjos produtivos diferenciados, levando em consideração as questões acima citadas e também as espécies disponíveis em quantidade adquirida.

Destacamos que os itens referentes as sementes, não foram adquiridos por dois fatores, por não termos localizado fornecedor de sementes crioulas e também pelo aumento dos custos dos produtos. Todos os fornecedores contatados trabalhavam com sementes agroindustrializadas. Uma possível saída seria encomendar antecipadamente as sementes a um fornecedor de semente crioula.

**Quadro resumo de atividades planejadas para o Componente 1.**

Nº	Atividade Planejadas	Realizada	Não Realizada	Realizada Parcialmente
1.	1.2.1 - Aquisição de um conjunto agroflorestal para desenvolvimento de SAF's.	x		
2.	1.2.2 -Implantação de 40 hectares de sistemas agroflorestais (aquisição de um conjunto insumos para desenvolvimento de SAF's)	x		

**Componente 2 – Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco – COPPALJ.**

**Subprojeto – Produção diversificada & processamento de babaçu.**

**Produto 2.1 – Ampliação da produção de óleo de babaçu**

No âmbito da atividade “2.1.2 – Aquisição de um conjunto de equipamentos para laboratório de análise da qualidade de óleo”, se destaca a dificuldade de identificar fornecedores próximos, tal fato ocasiona demora na entrega e instalação técnica dos equipamentos, o que está atrasando o funcionamento pleno do laboratório. Conforme acordado com a empresa fornecedora dos equipamentos, estamos aguardando o cumprimento dos prazos de agendamento da instalação dos equipamentos, o que deverá acontecer até final de julho de 2017.

**Produto 2.2 – 20 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados..**

Estão envolvidas na atividade “2.2.2 -Implantação de 20 hectares de sistemas agroflorestais, cerca de 20 pessoas dentre sócios e não sócios da cooperativa, escolhidas democraticamente e por se identificar com a proposta. As mesmas são as responsáveis pela implantação de 20 hectares de SAF's, com objetivo de fortalecer e ampliar as estratégias de melhoria da qualidade de vida das famílias ligadas a cooperativa, por meios do uso e manejo adequado da floresta do babaçu. Essas atividades estão sendo desenvolvidas também em áreas próprias dos associados e/ou em áreas públicas do Estado e União. Tais áreas estão localizadas nas mesmas comunidades do componente 1, quais sejam, Centrinho do Acrisio, Bertulino, Ludovico, São Manoel, Sitio Novo, São José da Conquista e Abelha.

Destaco que o grupo social que forma o componente 1 (AMTR) e o componente 2 (COPPALJ) é muito próximo, sendo que alguns fazem parte das duas organizações por razões diferentes, como é o caso das mulheres da AMTR que lutam pela igualdade de gênero. Porém ambas organizações defendem o empoderamento econômico dos agricultores extrativistas paralelo a defesa dos babaçuais.

As famílias destacam preocupações com a manutenção dos SAF's no período de estiagem. Alegam estar numa região bastante afetada pela falta de chuvas por pelo menos 5 (cinco) meses ao ano.

Para mitigar este risco de perda de espécies a equipe de ATERF está orientando as famílias a utilizar técnicas de proteção contra a perda da umidade, como por exemplo, o coroamento com adubação e o sombreamento artificial das mudas com palha de babaçu. A palha de babaçu é abundante nas propriedades e sua retirada faz parte do manejo necessário para seu melhor desenvolvimento e frutificação.

Acrescento que as atividades "2.2.2 - Implantação de 20 hectares de sistemas agroflorestais (aquisição de um conjunto insumos para desenvolvimento de SAF's)" e "2.2.3 - Aquisição de um conjunto de ferramentas para desenvolvimento de 20 hectares de SAFs. Também sofreram alteração de composição de itens, autorizada pelo apoiador em \_\_\_\_\_, pelas mesmas justificativas apresentadas no componente 1 em relação as atividades 1.2.1 e 1.2.2.

### **Quadro resumo de atividades planejadas para o Componente 2.**

Nº	Atividade Planejada	Realizada	Não Realizada	Realizada Parcialmente
1.	2.1.1 - Instalação de um laboratório de análises da qualidade do óleo de babaçu.	x		
2.	2.1.2 - Aquisição de um conjunto de equipamentos para laboratório de análise da qualidade de óleo.	x		
3.	2.2.2 - Implantação de 20 hectares de sistemas agroflorestais (aquisição de um conjunto insumos para desenvolvimento de SAF's)	x		
4.	2.2.3 - Aquisição de um conjunto de ferramentas para desenvolvimento de 20 hectares de SAFs.	x		

### **Componente 3 – Associação Vencer Juntos com Economia Solidária – AVESOL**

#### **Subprojeto – Manejo florestal e processamento de babaçu quilombola – Bacabal-MA**

#### **Produto 3.1– 44 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados.**

No período a que se refere o relatório, não tivemos nenhuma atividade planejada para o subprojeto – 3, porém realizamos conversas com representantes da organização, com vistas a preparar a organização para cumprir com as condições prévias contratuais para a liberação dos recursos do referido subprojeto. Também já está sendo sensibilizado grupos de famílias no sentido de identificar os potenciais e aptidões ao foco do projeto. Certamente este trabalho identificará as famílias que irão desenvolver os SAF's.

### **Componente 4 - Escola Família Agrícola Antônio Fontineli - EFAAF**

#### **Subprojeto – “Integração e diversificação para os agroextrativistas do futuro”**

#### **Produto 4.1– Modernização de 01 Unidades Pedagógicas Agroecológicas (Escolas Famílias Agrícola/Ensino Fundamental).**

No âmbito da atividade “4.1.2 - Reforma de 3 tanques de piscicultura.” Houve um benefício adicional a Escola, que foi a recuperação e ampliação de um açude que estava sem uso por falta manutenção. Isto foi possível pelo fato da Escola ter organizado um mutirão (pais, alunos e colaboradores) para retirar a vegetação mais alta dos 3 tanques, e por isso foi gasto um menor número de horas de máquina, sendo possível transferir o saldo de horas para a demanda apresentada pela escola. Esse açude é responsável pela dessedentação de animais, manejados pela escola.

A atividade “4.1.3 - Instalação de 01 estufa para produção de hortaliças agroecológicas” não foi realizada, por conta das fortes chuvas que caíram na região deixando as áreas bastante alagadas e escorregadias, em função do solo massapé. Consideramos que esse adiamento foi acertado, pois as áreas sofreram aterramento e/ou terraplanagem e será necessário um tempo para a compactação do solo antes de ser construído.

Em relação a esta atividade adquirimos parte do material, restando apenas o material de irrigação.

Conforme replanejamento do técnico de ATERF que orientam a escola, a previsão é que a obra de instalação da estufas iniciem em julho de 2017.

Para a atividade “4.1.5 - Obra de adequação da unidade pedagógica de processamento e armazenamento de frutas”. Tivemos execução conforme prevista, cumprindo com as exigências contratuais, sem alterações. A estrutura aguarda a liberação de recursos para aquisição dos equipamentos para que possa funcionar com unidade pedagógica para educar o alunado da Escola EFAF, localizado na Comunidade de Pau Santo/Lago do Junco.

Após conversas com a direção e o técnico responsável pela ATERF da Escola, foi avaliado a necessidade de solicitar alteração na composição dos itens planejados na atividade “4.1.6 - Reforma da unidade pedagógica de piscicultura”. Tratou-se dos itens de oxigenação e iluminação da piscicultura, onde trocamos a bomba elétrica por um equipamento de oxigenação que já vem acompanhado de bombeamento automático programado, o que facilita o manejo da atividade. Também trocamos a cerca elétrica por alambrado de tela e iluminação, neste caso foi considerado os riscos oferecidos aos alunos com descargas elétricas e também o aumento do consumo de energia elétrica. Por fim admitimos que a proteção da atividade contra possíveis riscos de invasores indesejáveis poderá ser controlada com a cerca e com a iluminação.

A atividade “4.1.8 - Reboque carrocinha para motocicleta”, não foi realizada. No processo de identificação de possíveis fornecedores aptos às cotações de preço, não identificamos nenhuma fornecedor com finalidade jurídica para o item, mas somente pessoa física que fabricam o bem em oficinas, mas sem nenhum tipo de comprovação fiscal (nota ou recibo). Como a aquisição do produto não era imprescindível para atingir as metas prevista, decidimos por fazer um novo levantamento de fornecedores em outras cidades (Teresina e São Luis). Uma dificuldade previsível é o aumento nas despesas de frete do produto, caso venha de cidades mais distantes.

Por ausência de fornecedor devidamente regularizado na região, até 0o momento não foi possível adquirir o item previsto na atividade “4.1.8 - Reboque para motocicletas”.

Por meio da atividade “4.1.9 - melhoria e manutenção das vias de acesso dentro da escola”, foram reformados alguns ramais de acesso dentro dos setores produtivos da escola, exemplo, entre os tanques de piscicultura. Foi melhorado o acesso principal da escola e também foi construído um novo ramal dentro da escola que dá cesso a um povoado próximo onde moram alunos e professores.

#### **Produto 4.2 – 25 Hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF´s) e Sistemas Integrados.**

Para as atividades “4.2.1 - Aquisição de um conjunto de ferramentas e equipamentos de proteção individual para técnicos e alunos da Escola” e “4.2.2 - Implantação de 2 hectares de

SAFs”, solicitamos alteração na composição dos itens planejados, o que foi devidamente autorizado pelo apoiador, tal como mencionado no componente 1 deste relatório.

Nesta atividade houve implantação de 2 hectares de SAF’s de forma mais concentrada numa área continua localizada dentro das dependências da Escola na comunidade São Manoel/Lago do Junco. A atividade foi conduzida pelo técnico responsável pelo projeto, junto aos alunos da escola no período destinado a atividades pedagógicas de campo, onde os mesmos cumpriram com uma agenda de trabalho que integra, reuniões para planejamento das várias etapas de execução da atividade (definição da área, limpeza da área, distribuição de tarefas para o transplante das espécies adubação, sombreamento, limpeza).

Destacamos que o item referente a sementes, da atividade 4.2.2, não foi executado por não termos localizado fornecedor de sementes crioulas. Todos os fornecedores contatados trabalhavam com sementes agroindustrializadas. Uma possível saída seria encomendar antecipadamente as sementes a um fornecedor de semente crioula.

#### **Quadro resumo de atividades planejadas para o componente 4.**

Nº	Atividade Planejadas	Realizada	A Realizada	Parcialmente realizada
1.	4.1.2 - Reforma de 3 tanques de piscicultura.	x		
2.	4.1.3 - Instalação de 01 estufa para produção de hortaliças agroecológicas (aquisição de estrutura + materiais de irrigação		x	
3.	4.1.5 - Obra de adequação da unidade pedagógica de processamento e armazenamento de frutas.	x		
4.	4.1.6 - Reforma da unidade pedagógica de piscicultura.	x		
5.	4.1.8 - Reboque para motocicletas.		x	
6.	4.1.9 - melhoria e manutenção das vias de acesso dentro da escola.	x		
7.	4.2.1 - Aquisição de um conjunto de ferramentas e equipamentos de proteção individual para técnicos e alunos da Escola.	x		
8.	4.2.2 - Implantação de 2 hectares de SAFs	x		

#### **Componente 5 - Associação do Centro Familiar de Formação por Alternância de Ensino Médio e Profissionalizante – ACEMEP**

##### **Subprojeto – “Manejo integrado de babaçuais & SAFs – aprender fazendo”**

##### **Produto 5.1 – 60 Hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF’s)**

A atividade “5.1.1 - Instalação de Viveiro para a produção de mudas de espécies florestais nativas, a serem disponibilizadas para todos os subprojetos”, não foi realizada em função da área não ter atingido as condições para a construção, a mesma foi submetida a terraplanagem e por ser uma área baixa ficou vulnerável a alagamento no período chuvoso. Como solução foi suspensa a construção até que a área esteja apta a receber a obra, o que deverá ocorrer até final julho de 2017. Para esta atividade já forma adquiridos alguns materiais de construção, mas ainda falta a aquisição dos materiais de irrigação.

Quanto a atividade “5.1.2 - Insumos para produção de mudas em viveiro”, relacionada a aquisição de sementes para o viveiro, também não a executamos, pois não fazia sentido adquiri-las neste momento já que a estrutura física não ficaria pronta, e também para evitar a perda do poder germinativo das sementes.

As atividades “5.1.4 - Conjunto de ferramentas e equipamentos de proteção individual para técnicos e alunos da escola” e 5.1.5 - Implantação de 60 hectares de SAFs sucessional, sofreram as mesmas alterações já citadas para as atividade “1.2.1 e 2.2.2” do componente 1, também sendo autorizada pelo apoiador. A parte de semente previstas na atividade 5.1.5 não foi adquirida em função destas estarem previstas para o replantio, em caso de grande perda das muda já plantadas nos SAF’s.

Para a atividade “5.1.6 - Adubação verde e biofertilizante para manutenção de SAF’s e cercas vivas” também não tivemos execução, por conta da não identificação de fornecedor de sementes crioulas. A saída apontada seria encomendar antecipadamente as sementes a um fornecedor de semente crioula.

Quanto ao item biofertilizante, localizamos um fornecedor na cidade de São Paulo, porém o custo final do produto será alterado em função do frete de transporte, uma possibilidade é aguardar um carregamento maior do fornecedor que tenha destino aproximado da cidade de Pedreiras, isso poderá baixar os custos.

### **Produto - 5.2 - Modernização de 01 Unidades Pedagógicas Agroecológicas(Escolas Famílias Agrícola/Ensino Médio/Lago do Junco.**

No âmbito da atividade “5.2.1 - Instalação da unidade pedagógica de piscicultura de espécies nativas (01 reservatório e 04 tanques)”, solicitamos alteração de composição de itens, pelas mesmas justificativas apresentadas na atividade 4.1.6 do componente 4. Esta atividade foi executada conforme prevista, sendo dividida em 2 etapas, uma constituída pelas obras de escavação de 4 tanques localizadas nas dependências da Escola, e a outra pela instalação dos equipamentos de oxigenação, iluminação e cercamento da área dos tanques. As margens dos tanques também foram introduzidas partes dos SAF’s composto por espécies madeireiras, com objetivo de fazer sombreamento e melhorar a circulação de corrente de ar entre os tanques.

Não realizamos a atividade “5.2.2 - Instalação de 01 estufa para produção de hortaliças agroecológicas (aquisição de estrutura + materiais de irrigação)”, em função de que a área escolhida sofreu terraplanagem e ainda não havia sido devidamente compactada. Foi avaliado que seria necessário aguardar um tempo de 4 meses para poder construir em condições ideais. Espera-se que até final de julho de 2017 a obra esteja concluída.

Quanto aos itens de compra, falta ainda adquirir os materiais de irrigação, previsto para junho de 2017.

Para a atividade “5.2.4 - Obra de construção da unidade pedagógica de processamento e armazenamento de frutas.”, tivemos execução conforme prevista, cumprindo com as exigências contratuais, sem alterações. A estrutura aguarda a liberação de recursos para aquisição dos equipamentos para que possa funcionar com unidade pedagógica para educar o alunado da Escola ACEMPE, localizado na Comunidade de Pau Santo/Lago do Junco.

Da atividade “5.2.6 - 01 conjunto de motocicleta Bross + reboque para motocicleta para apoio logístico dentro da escola + EPI para motoqueiro”, deixamos de adquirir o item “reboque carrocinha para motocicleta”, pelas justificativas já citadas na atividade 4.1.8 do componente 4 e também “botas”, esta por avaliarmos que o item seria personificado, por conta da numeração, e que não serviria para outro profissional, caso houve mudança na equipe técnica.

A atividade “5.2.7 - manutenção da motocicleta durante 3 anos”, está sendo executada gradativamente, por isso apresenta baixa execução financeira. Normalmente os veículos novos



não demandam outros serviços que não seja revisão de quilometragem e troca de óleo, filtro etc. ASSEMA mantém um contrato de prestação de serviços contínuos para esta atividade, o que significa que teremos outros lançamentos desta mesma atividade nos relatórios futuros.

Na atividade “5.2.8 - Taxas de regularização da documentação dos veículos motocicletas”, também tivemos baixa execução financeira, pois embora as motocicletas estejam devidamente regularizadas, não houve gastos com os itens taxas de 1ª emplacamento, taxa de registro de gravame e confecção de placa. Isto ocorreu pelo fato da ASSEMA não ter compreendido ainda que esta execução dispensaria o processo de tomada de preço, o que a levou a destinar recursos complementares de outra fonte para regularizar os veículos.

**Quadro resumo de atividades planejadas para o componente 5.**

Nº	Atividade Planejada	Realizada	A Realizada	Parcialmente realizada
1.	5.1.1 - Instalação de Viveiro para a produção de mudas de espécies florestais nativas, a serem disponibilizadas para todos os subprojetos.		x	
2.	5.1.2 - Insumos para produção de mudas em viveiro		x	
3.	5.1.4 - Conjunto de ferramentas e equipamentos de proteção individual para técnicos e alunos da escola.	x		
4.	5.1.5 - Implantação de 60 hectares de SAFs sucessional.	x		
5.	5.1.6 - Adubação verde e biofertilizante para manutenção de SAF's e cercas vivas.		x	
6.	5.2.1 - Instalação da unidade pedagógica de piscicultura de espécies nativas (01 reservatório e 04 tanques).	x		
7.	5.2.2 - Instalação de 01 estufa para produção de hortaliças agroecológicas (aquisição de estrutura + materiais de irrigação).		x	
8.	5.2.4 - Obra de construção da unidade pedagógica de processamento e armazenamento de frutas.	x		
9.	5.2.6 - 01 conjunto de motocicleta Bross + reboque para motocicleta para apoio logístico dentro da escola + EPI para motoqueiro.	x		
10.	5.2.7 - manutenção da motocicleta durante 3 anos.	x		x
11.	5.2.8 - Taxas de regularização da documentação dos veículos motocicletas.			

**Componente 6 - Associação da Escola Família Agrícola de Lago da Pedra Agostinho Romão da Silva - AEFALPARS**

**Subprojeto – Integração do manejo sustentável de babaçuais, SAFs e produção animal na Escola Família Agrícola.**

### **Produto 6.1 - 10 Hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's).**

Para a atividade “6.1.1 - Instalação de 1.800 metros de cerca de arame para proteger e separar os piquetes”, tivemos alteração na metragem da cerca, o que ocasionou mudança no orçamento, conforme autorização do apoiador citado na mensagem datada de \_\_\_ de 2017.

Nas atividades “6.1.3 - Conjunto de ferramentas e equipamentos de proteção individual para técnicos e alunos da escola” e “6.1.4 - Implantação de 10 hectare de SAFs (5 ha EFALPARS + 5 ha UFPs).”, tivemos autorização para alteração dos itens de composição, sendo acatado as justificativas já colocadas nas atividades “1.2.1 e 2.2.2” do componente 1. A parte de sementes previstas na atividade 6.1.4 não foi adquirida em função destas estarem previstas para o replantio, em caso de grande perda das muda já plantadas nos SAF's.

### **Produto 6.2 - Modernização de 01 Unidades Pedagógicas Agroecológicas (Escolas Famílias Agrícola/Ensino Fundamental/Lago da Pedra).**

Para a atividade 6.2.1 - Construção de base e instalação de 01 caixa d'água de 10.000 litros para abastecer a escola, tivemos execução conforme prevista, cumprindo com as exigências contratuais, sem alterações. A estrutura vai facilitar o abastecimento de água para o alunado da Escola AEFALPARS, localizada na sede da cidade de Lago da Pedra.

Não realizamos a atividade “6.2.2 - Instalação de 01 estufa para produção de hortaliças agroecológicas (aquisição de estrutura e irrigação)”, em função de que optamos por fazer a cotação de preço agregando todos os itens das 3 estufas pensadas no projeto, como as estufas previstas no componente 4 e 5 tiveram problemas com as áreas, esta atividade ficou prejudicada. Destaco que no componente 6 não tivemos problemas com a área a ser montada a estufa. Prevemos que até fim de julho de 2017 a atividade esteja executada.

Sobre a execução da atividade 6.2.4 - Construção de uma unidade pedagógica de processamento e armazenamento de frutas oriundas dos SAFs. Esta obra foi executada conforme prevista, cumprindo com as exigências contratuais, sem alterações. A unidade aguarda a liberação de recursos para aquisição dos equipamentos, que possibilitarão o funcionamento em termos de higiene dos alimentos no processo pedagógico de processamento de frutas voltado para o alunado da Escola AEFALPARS, localizado na sede da cidade de Lago da Pedra.

Não realizamos a atividade “6.2.7 - Reboque a ser acoplada para motocicletas para transporte de produtos agroextrativista dentro da escola”, pelas mesmas justificativas colocadas na atividade 4.1.8 do componente 4.

### **Quadro resumo de atividades planejadas para o componente 6.**

Nº	Atividade Planejada	Realizada	A Realizada	Parcialmente realizada
1.	6.1.1 - Instalação de 1.800 metros de cerca de arame para proteger e separar os piquetes.	x		
2.	6.1.3 - Conjunto de ferramentas e equipamentos de proteção individual para técnicos e alunos da escola.	x		
3.	6.1.4 - Implantação de 10 hectare de SAFs (5 ha EFALPARS + 5 ha UFPs).	x		
4.	6.2.1 - Construção de base e instalação de 01 caixa d'água de 10.000 litros para abastecer a	x		

	escola.			
5.	6.2.2 - Instalação de 01 estufa para produção de hortaliças agroecológicas (aquisição de estrutura e irrigação).		x	
6.	6.2.4 - Construção de uma unidade pedagógica de processamento e armazenamento de frutas oriundas dos SAFs.	x		
7.	6.2.7 - Reboque a ser acoplada para motocicletas para transporte de produtos agroextrativista dentro da escola.		x	

### **Componente 7 - Ações Transversais de serviços aos subprojetos - ASSEMA**

#### **Produto 7.4 - Manual de boas práticas de manejo nos babaçuais.**

Para a execução da atividade “7.4.1 - Contratação de consultoria especializada em manejo integrado de babaçuais para desenvolver manual de boas práticas de manejo nos babaçuais.”, foi selecionada por meio de TDR Nº 01/2016, a empresa paulista Roncoletta e Proença Consultoria em Negócios Sustentáveis LTDA ME.

Destaco que embora ASSEMA tenha divulgado nas suas redes de comunicação interna e externa o referido TDR, não conseguiu as 3 (três) cotações de preço necessárias. Com o propósito de levantar as cotações de preço, ASSEMA adiou por 20 (vinte) dias a seleção, tendo neste período intensificado a divulgação do TDR, ainda assim a empresa citada foi a única a apresentar uma proposta técnica e financeira para a realização dos serviços.

Esse fato se repetiu para as atividades seguintes, 7.5.1 e 7.6.1, pois optamos por fazer um único pacote para os 3 (três) produtos (7.4, 7.5, 7.6), isso em função das dificuldades em identificar consultores com perfil e aceitabilidade das condições de realização dos serviços.

Informo que o produto em questão à época da prestação de contas (até 30/04/17) não havia sido concluído. ASSEMA recebeu apenas a 1ª versão ainda sujeita a alterações.

A equipe de ATERF do projeto participou ativamente de vários momentos de discussões e práticas de elaboração do produto, isso por que a mesma acumula conhecimentos quanto ao manejo do babaçu e a comercialização praticado tradicionalmente pelas quebradeiras de coco babaçu da região de influência do projeto. As quebradeiras de coco babaçu foram as principais interlocutoras no processo de coleta e checagem de informações que compõem o Manual.

#### **Produto 7.5 - Plano de Manejo Florestal Sustentável e Comunitário (10 mil hectares no Lago do Junco e 3 mil hectares em Bacabal)**

Tal como citado acima, a atividade “7.5.1 - Contratação de consultoria especializada para elaborar Plano de Manejo Florestal do Babaçu para 10 mil hectares no município de Lago do Junco”, está sendo executada pela empresa Roncoletta e Proença Consultoria em Negócios Sustentáveis LTDA ME, selecionada pelo TDR Nº 01/2016.

Como garantia da participação e interlocução envolvendo as (os) extrativistas, a equipe de ATERF e a consultoria no processo de elaboração do Plano de Manejo do babaçu, foi criado dois comitês avaliativo; um comitê local formado por extrativistas mais experientes em atividades com o babaçu e um comitê externo de especialistas, formado por pesquisadores de instituição de ensino superior e órgãos de pesquisa que se dedicam ao manejo florestal madeireiro e não madeireiro. O objetivo dos comitês é analisar, criticar e sugerir alterações (inclusão e exclusão) no produto entregue pela consultoria. Até o período a consultoria entregou 1 versão preliminar do

produto, a qual já passou pela avaliação do comitê interno e agora encontra-se com o comitê de especialistas. Espera-se que até o final de julho de 2017 tenhamos a finalização do produto

As dificuldades identificadas no âmbito da contratação da consultoria, foi a carência em pessoal com experiência em plano de manejo do extrativismo do babaçu, trata-se de algo muito específico e é quase inexistente no campo do manejo.

**Produto 7.6 - Mapa para 10 mil hectares no Lago do junco/mapa para 3 mil hectares em Bacabal/Geoprocessamento para a produção de mapas georreferenciados da área de implantação do Plano de Manejo Florestal.**

A atividade “7.6.1 - Contratação de consultoria para a produção de mapas georreferenciados da área de implantação do Plano de Manejo Florestal”, também está sendo executada pela empresa Roncoletta e Proença Consultoria em Negócios Sustentáveis LTDA ME, pelas razões já mencionadas acima.

Foram produzidos 2 Mapas, um do município de Bacabal com 3 mil hectares e o outro no município de Lago do Junco com 27 mil hectares. No município de Lago do Junco foi planejado mapear 10 mil hectares, julgando que essa seria a área de coleta de babaçu hoje praticada pelas (os) extrativistas fornecedores de amêndoas para a COPPALJ, porém o levantamento de dados em campo demonstrou que a área hoje ocupada pela coleta do babaçu é bem maior

Confirmando que a finalidade do mapeamento é identificar a área onde será executado o plano de manejo do babaçu, que deve coincidir com a área de coleta do babaçu, com o aumento da área, tem indicativo de que a área a ser manejada, conforme as orientações do Plano de Manejo e do Manual de Boas Práticas, deverá obedecer aos mapas.

A elaboração dos Mapas foi acompanhada de um processo de formação, oferecido a equipe técnica do projeto, em ferramentas de Geo informação para uso dos mapas. Esse produto foi composto por uma série de arquivos digitais que foram criados para compor um banco de dados para ASSEMA. Também compõe este produto uma alternativa digital de coleta de dados em campo com aplicativos, análise em sistema de SQL e armazenamento de dados em plataforma digital. O detalhamento do processo de formação e construção dos mapas está detalhado na nota técnica emitida pela empresa, anexa a este documento.

**Produto 7.7 - Relatório contendo os resultados da pesquisa sobre os novos produtos/Teste dos novos produtos/Pesquisa sobre elaboração de novos produtos a partir do babaçu.**

A atividade “7.7.1 - Contratação de consultoria especializada em engenharia de alimentos/processamento e aprimoramento fabril”, não foi realizada em função de ter surgido demandas de redefinição quanto ao foco da pesquisa e produto final desejado. Espera-se que até final de julho de 2017 tenhamos uma definição para esta atividade.

**Quadro resumo de atividades planejadas para o componente 7.**

Nº	Atividade Planejada	Realizada	A Realizada	Parcialmente realizada
1.	7.4.1 - Contratação de consultoria especializada em manejo integrado de babaçuais para desenvolver manual de boas práticas de manejo nos babaçuais.	x		
2.	7.5.1 - Contratação de consultoria especializada para elaborar plano de manejo			x

	florestal do babaçu para 10 mil hectares no município de Lago do Junco.			
3.	7.6.1 - Contratação de consultoria para a produção de mapas georreferenciados da área de implantação do Plano de Manejo Florestal.	x		
4.	7.7.1 - Contratação de consultoria especializada em engenharia de alimentos/processamento e aprimoramento fabril.		x	

### **Componente 8 - Ações Transversais de ATER aos subprojetos - ASSEMA**

#### **Produto 8.1 - 262 hectares com SAF's biodiversos integrados aos babaçuais implantados, manejados/05 unidades de referência e irradiação em sistemas integrados de produção agroextrativista nos babaçuais modernizadas.**

A Atividade 8.1.1 - Coordenação da ATER Agroecológica e Florestal do projeto, está sendo cumprida por meio da atuação do profissional Luiz Antônio Gusmão, Agrônomo e Agroecólogo, CPF: 033.997.836-80, o mesmo coordena as ações de ATER Agroecológica e Florestal no âmbito do projeto em questão, funcionando como um articulador entre equipe técnica dos subprojetos e o programa de produção e comercialização da ASSEMA. O profissional foi selecionado em agosto de 2016, por meio de um processo de avaliação interna realizada pelo conselho administrativo da ASSEMA. O conselho levou em consideração a formação, as experiências e os conhecimentos que o profissional acumula em relação as metodologias de trabalho da ASSEMA e das organizações que executam os subprojetos.

Cabe lembrar que o referido profissional, já fazia parte da equipe da ASSEMA anteriormente, porém a partir de agosto de 2017, foi desligado de suas atribuições anteriores para se dedicar as atividades do projeto em tela.

#### **Produto 8.2 - Plano de Gestão da Qualidade (produtos e processos) coordenados e monitorados junto aos subprojetos aglutinados.**

A atividade "8.2.1 - Coordenação de processamento fabril – articulador entre os empreendimentos econômicos, a equipe de marketing e o programa de produção e comercialização da aglutinadora. Responsável ainda pela operacionalização do plano de gestão da qualidade na fase de agroindustrialização dos produtos" , está sendo realizada por meio da atuação do profissional Ronaldo Carneiro de Sousa, Geógrafo e Téc. em Agropecuária, CPF: 475.830.963-91.

O profissional foi selecionado em agosto de 2016, por meio de um processo de avaliação interna realizada pelo conselho administrativo da ASSEMA. O conselho levou em consideração a formação, as experiências na área de processamento e comercialização, assim como os conhecimentos acumulados em relação as metodologias de trabalho da ASSEMA e das organizações que executam os subprojetos.

As atribuições do profissional é de orientação e execução das atividades ligadas ao processamento, articulação e mediação entre os empreendimentos econômicos que trabalham com o processamento de babaçu (produzindo óleo e sabonetes) e os programa de produção e comercialização da aglutinadora.

Cabe lembrar que o referido profissional, já fazia parte da equipe da ASSEMA anteriormente, porém a partir de agosto de 2017, foi desligado de suas atribuições anteriores para se dedicar as atividades do projeto em tela

**Produto 8.3 - Acompanhamento técnico a implantação e ao desenvolvimento de 40 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados previsto no componente 1 (AMTR)**

A atividade “8.3.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal – AMTR” está sendo executada pelo Técnico Extensionista Agroflorestal Domingos Ferreira da Silva, Técnico em Agropecuária, CPF: 520.879.643.00, tal como previsto na atividade 8.3.1. O mesmo assumiu a função de orientador das famílias na implantação e condução dos SAF's, assim como apoiar as demais ações previstas para o componente 1, inclusive aquelas relacionadas a fabricação de sabonetes.

O profissional foi selecionado em agosto de 2016, por meio de um processo de avaliação interna realizada pelo conselho administrativo da ASSEMA. O conselho levou em consideração a formação, as experiências e os conhecimentos que o profissional acumula em relação às metodologias de trabalho da ASSEMA e das organizações que executam os subprojetos, assim como o domínio geográfico da região. Cabe lembrar que o referido profissionais, já fazia parte da equipe da ASSEMA anteriormente, porém a partir de agosto de 2017, foi desligado de suas atribuições anteriores para se dedicar as atividades do projeto em tela.

**Produto 8.4 - Acompanhamento técnico a implantação e ao desenvolvimento de 20 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados previsto no componente 2 (COPPALJ).**

A atividade “8.4.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal – COPPALJ” está sendo executada pelo Técnico Extensionista Agroflorestal Agenor Nepomuceno Damascena, Tecnólogo em Agroecologia e Técnico Agropecuário, CPF: 326.893.938-40, tal como previsto na atividade 8.4.1. O mesmo assumiu a função de orientador das famílias na implantação e condução dos SAF's, assim como apoiar as demais ações previstas para o componente 1, inclusive aquelas relacionadas a fabricação de sabonetes.

O profissional foi selecionado em agosto de 2016, por meio de um processo de avaliação interna realizada pelo conselho administrativo da ASSEMA. O conselho levou em consideração a formação, as experiências e os conhecimentos que o profissional acumula em relação às metodologias de trabalho da ASSEMA e das organizações que executam os subprojetos, assim como o domínio geográfico da região. Cabe lembrar que o referido profissionais, já fazia parte da equipe da ASSEMA anteriormente, porém a partir de agosto de 2017, foi desligado de suas atribuições anteriores para se dedicar as atividades do projeto em tela.

**Produto 8.5 - Acompanhamento técnico a implantação e ao desenvolvimento de 44 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados previsto no componente 3 (AVESOL).**

Não tivemos a execução da “8.5.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal (Tempo parcial – 15 dias/mês) - AVESOL”, isso por que não havia recursos liberado para execução de atividades neste componente no período. A previsão é que o profissional seja selecionado em maio de 2017

**Produto 8.6 - Acompanhamento técnico a implantação e ao desenvolvimento de 25 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados previsto no componente 4 (EFAAF).**

A atividade “8.6.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal – EFAAF” está sendo executada pelo Técnico Extensionista Agroflorestal Marcelo Jansen Fernandes, Técnico em Agropecuária, CPF

061.697.463-94. O profissional foi selecionado em agosto de 2016, por meio do edital de seleção Nº 01/2016, que foi publicado nos meios de comunicação institucional e entre as redes de parceiros da ASSEMA. A seleção constou de 2 etapas; análise de currículo e entrevista presencial.

**Produto 8.7 - Acompanhamento técnico a implantação e ao desenvolvimento de 60 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados previsto no componente 5 (ACEMEP).**

A atividade “8.7.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal – ACEMEP” está sendo executada pelo Técnico Extensionista Agroflorestal João Paulo Lima de Sousa, Técnico em Agropecuária, CPF:014386053-40. O mesmo também foi submetido ao mesmo processo seletivo Nº 01/2016, realizado em agosto de 2016.

**8.8 - Acompanhamento técnico a implantação e ao desenvolvimento de 08 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e Sistemas Integrados previsto no componente 6 (AEFALPARS).**

As atribuições da atividade “8.8.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal (Tempo parcial – 15 dias/mês. AEFALPARS” estão sendo desenvolvidas pela a profissional Leopoldina Alves das Neves, Licenciada em Educação do Campo/Habilitação Ciências Agrárias, CPF: 013.965.033-40, que também foi contratada por meio do seletivo Nº 01/2016, realizado em agosto de 2016.

O processo seletivo dos profissionais das Escolas foi conduzido pelo conselho administrativo da ASSEMA, que aprovou os três candidatos levando em consideração a formação em Escolas de Ensino por Alternância, as experiências e os conhecimentos que o profissional acumula em relação ao trabalho das organizações que executam os subprojeto, assim como o domínio geográfico da região.

Em relação à equipe técnica responsável pelo acompanhamento técnico sistemático das atividades dos componente, temos a destacar que a mesma cumpre uma agenda de trabalho que integra atividades de campo, reuniões com as famílias, discussões ára tomada de decisões com as diretorias das organizações responsáveis pelos subprojetos (componentes), e também participam ativamente dos momentos de avaliação e replanejamento das ações do projeto como um todo.

A coordenação de ATERF do projeto, tem identificado os entraves junto a equipe de campo, assim como buscado alternativas e parcerias para mitigar os entraves.

**Quadro resumo de atividades planejadas para o componente 8.**

Nº	Atividade Planejada	Realizada	A Realizada	Parcialmente realizada
1.	8.3.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal - AMTR	x		
2.	8.4.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal - COPPALJ	x		
3.	8.5.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal (Tempo parcial – 15 dias/mês ) - AVESOL		x	
4.	8.6.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal - EFAAF	x		
5.	8.7.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal - ACEMEP	x		
6.	8.8.1 - Técnico Extensionista Agroflorestal (Tempo parcial – 15 dias/mês. AEFALPARS	x		

## **Componente 9 - Ações Transversais de Gestão aos subprojetos - ASSEMA**

### **Produto 9.1 - Gestão Administrativa de todos os subprojeto**

A atividade “9.1.1 - Coordenador da gestão administrativa e financeira do projeto/subprojetos)” está sendo desenvolvida pelo profissional Valdener Pereira Miranda, bacharel em Ciências Contábeis, CPF: 272.656.503-44, tem atribuição de coordenar as ações de gestão administrativa e financeira do projeto em questão, tanto no âmbito da ASSEMA quanto nas demais organizações que executam os subprojetos.

Cabe lembrar que o referido profissional, já fazia parte da equipe da ASSEMA anteriormente, porém a partir de agosto de 2017, foi desligado de suas atribuições anteriores para se dedicar as atividades do projeto em tela.

A gestão administrativa do projeto conta com o apoio, de contra partida, da Secretaria Executiva da instituição, que coordena todos os projetos institucionais junto aos apoiadores e parceiros da ASSEMA. A Secretaria Executiva também assessora diretamente a diretoria da ASSEMA e pontualmente as direções das organizações beneficiárias dos subprojetos. Este cargo é ocupado pela profissional Silvanete Matos Carvalho, Socióloga e mestre em Políticas Públicas, CPF 404.470.903-30

O mesmo foi selecionado em agosto de 2016, por meio de um processo de avaliação interna realizada pelo conselho administrativo da ASSEMA. O conselho levou em consideração a formação, as experiências na área administrativa e contábil, assim como os conhecimentos acumulados em relação ao trabalho da ASSEMA e das organizações que executam os subprojetos.

Para a atividade “9.1.2 - 01 Assistente administrativos do projeto” temos a profissional Aurineia Pinheiro Sales, Pedagoga, CPF: 475.966.943-49, assume este cargo e tem atribuição de apoiar a gestão financeira do projeto nas ações de execução financeira e prestação de contas do projeto em questão.

A mesma foi selecionada em agosto de 2016, por meio de um processo de avaliação interna realizada pelo conselho administrativo da ASSEMA. O conselho levou em consideração as experiências por ela acumulada na área de execução financeira e organização dos procedimentos bancários e da documentação comprobatória de despesas mensais.

Destaco que a referida profissional, já fazia parte da equipe da ASSEMA anteriormente, porém a partir de agosto de 2017, foi desligado de suas atribuições anteriores para se dedicar as atividades do projeto em tela.

### **Produto 9.2 - Relatório de auditoria institucional**

Não executamos a atividade “9.2.1 - Consultoria especializada – auditoria externa”. Porém informo que a auditoria institucional referente ao exercício 2016, foi realizada em abril de 2017, sendo paga com recurso de outra fontes, em função de que as atividade referentes ao projeto em questão só iniciaram em agosto de 2016. Embora tivéssemos 5 (cinco) meses de execução financeira do projeto que entraram na auditoria institucional de 2016, não estávamos seguros de que poderíamos pagar por uma auditoria não específica do projeto. A nossa compreensão é que após a execução da primeira parcela liberada e prestada contas, possamos realizar uma auditoria específica do projeto.

### **Produto 9.4 - Veículos (picape 4x4 e motocicletas) e EPI's de apoio ao projeto.**



Informamos que para disciplinar os veículos adquiridos nas atividades 9.4.1 e 9.4.3, ASSEMA construiu um termo de uso e responsabilidade dos veículos, sendo disponibilizado para toda a equipe e direção da instituição e aos parceiros.

Tratando da atividade “9.4.2 - Seguro veículo picape 4 x 4”, informo que a execução desta atividade, apresentou anormalidade no processo de contratação e remuneração, pois a seguradora não emite documento fiscal do serviço também não autoriza transferência eletrônica (TED) para sua conta. Esse cenário foi informado ao BNDES e o mesmo autorizou a compra do serviço admitindo como comprovação fiscal o boleto bancário de pagamento de título.

#### **Produto 9.5 - Combustíveis de apoio as atividades do projeto**

Para a execução da atividade “9.5.1 - Aquisição de combustível óleo diesel e gasolina”, também construímos regras de uso e controle estabelecida pela ASSEMA e acordada com o fornecedor, quais sejam; estão autorizados a usar os produtos adquiridos somente veículos de propriedade da ASSEMA, e das organizações parceiras que executam os subprojetos. Estes veículos foram devidamente identificados e informado ao fornecedor.

Também elegemos 2 pessoas da administração da ASSEMA para autorizar diariamente o abastecimento dos veículos por meio de nota de entrega, preenchida em 3 vias, onde consta as identificações do veículo e do condutor, sendo que o fornecedor acrescenta à 2 via os dados de volume do produto usado.

Para controlar o volume utilizado e saldo restante a ASSEMA verifica tanto os controles internos, quanto junto ao fornecedor por meio das notas de entrega dos veículos autorizados.

Informo que a ASSEMA possui combustíveis adquirido junto a este fornecedor pagos por outras fontes e que seu uso também está submetido a esta mesma regra, portanto será comum identificar nos arquivos de controle do fornecedor, notas de controle de outros veículos. Contudo a ASSEMA consegue separá-las sem prejuízo de entendimento.

#### **Produto 9.6 - Documentação de veículos regularizada.**

Quanto a execução das atividades “9.6.1 - Regularização de documentação do veículo picap 4X4” e 9.6.2 - Custos de regularização da documentação de 3 motocicletas bross 150 cilindradas”, observamos que estes serviços tiveram baixa execução financeira, pois embora os veículos encontrem-se devidamente regularizados, não houve gastos com os itens de serviço (1ª emplacamento, taxa de registro de gravame e confecção de placa.) Isto ocorreu pelo fato da ASSEMA não ter compreendido ainda que esta execução dispensaria o processo de tomada de preço, o que a levou a destinar recursos complementares de outra fonte para regularizar os veículos.

#### **Produto 9.7 - Manutenção de veículos regularizada.**

A atividade “9.7.1 - Serviço de manutenção de veículos (1 picape e 3 motocicletas ) disponíveis ao projeto”, também tivemos baixa execução financeira, pois a manutenção dos veículos a serviço do projeto, está sendo executada gradativamente. Normalmente veículos novos não demandam outros serviços que não de revisão de quilometragem e troca de óleo, filtro etc.

Informamos que para a manutenção do veículo picape, foi dispensado a cotação de preço, pois para obter o direito de garantia do fabricante do veículo, fica automaticamente orientado para que o consumidor utilize a rede de serviços autorizada pelo fabricante nas 2 primeiras revisões dos veículo.

### **Produto 9.8 - Equipamentos de informática de apoio a gestão do projeto.**

Na execução da atividade “9.8.1 - Aquisição de conjunto de equipamentos de informática de apoio as atividades do projeto” foi solicitado ao apoiador complemento de recurso dentro do próprio componente 9, no sentido de manter a compra atendendo as configurações dos equipamentos, a qual foi autorizada pelo apoiador conforme mensagem eletrônica datada de 05,18, 19 de janeiro de 2017, A solicitação foi justificada pelo fato de as 3 cotações de preço estarem acima do orçamento planejado.

### **Produto 9.10 -Móveis de escritório para apoio a gestão do projeto.**

Na atividade “9.10.1 - Conjunto de móveis para escritório da aglutinadora”, cometemos um equívoco, pois havia sido planejado adquirir apenas 2 condicionadores de ar, porém no ato da cotação identificamos que havia uma real necessidade de mais 1 produto, mas no ato da aquisição dos 3 produtos a ASSEMA não consultou o BNDES, o que levou a extrapolar o valor orçado no projeto. Aguarda-se então as orientações sobre os procedimentos para correção desta falha. Cabe considerar que mesmo tendo sido acrescentado 1 item a mais nas aquisições, ainda assim não ultrapassamos o valor total disponível para o componente 9.

### **Quadro resumo de atividades planejadas para o componente 9.**

Nº	Atividade Planejada	Realizada	A Realizada	Parcialmente realizada
1.	9.1.1 - Coordenador da gestão administrativa e financeira do projeto/subprojetos)	x		
2.	9.1.2 - 01 Assistente administrativos do projeto.	x		
3.	9.2.1 - Consultoria especializada – auditoria externa.		x	
4.	9.4.1 - Aquisição de Veículo para apoio logístico de eventos coletivos e suporte da coordenação técnica dos projetos.	x		
5.	9.4.2 - Seguro veículo picape 4 x 4.	x		
6.	9.4.3 - Aquisição de Motocicletas para locomoção dos técnicos de campo dos subprojetos.	x		
7.	9.4.4- Aquisição de um conjunto de EPIs de 3 técnicos motociclistas durante 3 anos.	x		
8.	9.5.1 - Aquisição de combustível óleo diesel e gasolina	x		
9.	9.6.1 - Regularização de documentação do veículo picap 4X4.	x		x
10.	9.6.2 - Custos de regularização da documentação de 3 motocicletas cross 150 cilindradas.	x		x
11.	9.7.1 - Serviço de manutenção de veículos (1 picape e 3 motocicletas ) disponíveis ao projeto.	x		x

12.	9.8.1 - Aquisição de conjunto de equipamentos de informática de apoio as atividades do projeto.	x		
13.	9.9.1 - Conjunto de Climatização da Aglutinadora (auditório e sala de programa).	x		
14.	9.10.1 - Conjunto de móveis para escritório da aglutinadora.	x		
15.	9.11.1- Conjunto de material de escritório para a aglutinadora.			